

DESCRITIVO TÉCNICO

LOGÍSTICA

Profissão P7

CLUSTER

Transporte
e Logística

TÍTULO

WorldSkills Portugal – **Descritivo Técnico** da Competição de Logística

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional
R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa
Tel: (+351) 21 861 41 00
Website: www.iefp.pt
<https://worldskillsportugal.iefp.pt>
Facebook: www.facebook.com/WorldskillsPortugal

APROVAÇÃO

- Ana Elisa - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Gustavo Seia – Coordenador do Núcleo da WorldSkills Portugal

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

Vasco Vaz - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETOR

Joaquim Nogueiro - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico Assistente
Rui Parente - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico Assistente
Lúcia Pires- Skills Advisor da WorldSkills Portugal
Verónica Poeiras - WorldSkills Portugal | Presidente de Júri

Nos termos do Regulamento em vigor, esta Prova está aprovada pela *WorldSkills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: Produção, Engenharia e Tecnologia

Correspondência com referenciais
técnicos nacionais e internacionais

341RA108 (Referencial CNQ)

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

Índice

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 ENQUADRAMENTO.....	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS	4
2.3 PRINCIPAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	5
2.4 ÁREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	5
2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	12
2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO.....	12
2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA.....	13
2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS	14
3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	15
3.1 PROVAS.....	15
3.1.1 FASES DO CAMPEONATO	15
3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO	15
3.1.3 FASE REGIONAL 1.....	16
3.1.3.4 Fase 1 Regional	16
3.1.3.5 Fase 2 Regional	17
3.1.4 PROVA NACIONAL.....	18
3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	19
3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA	20
3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	21
3.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	22
3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO.....	22
3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO	23
3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO.....	24
4 REQUISITOS DE SEGURANÇA	25
4.1 GERAIS	25
4.2 ESPECÍFICOS.....	25
5 ANEXOS	26

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: GESTÃO DE LOGÍSTICA
Natureza da competição: Individual
Aplicação: Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: ≤ 29 anos (a 31 de dezembro de 2026) Experiência: Gestão Logística – receção e armazenagem, preparação de encomendas e expedição, gestão de stocks e inventário

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previsto no Artigo 25º, nº 3, do Regulamento Geral e do Artº 17 do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Gestão de Logística** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões
<https://worldskillportugal.iefp.pt/wp-content/uploads/2019/07/Regulamento-do-Campeonato-dasProfiss%C3%B5es.pdf>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
<https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/7216>
- WorldSkills International - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico de Logística

Descrição Geral da Atividade Profissional

Assegurar o adequado funcionamento das atividades logísticas da empresa, contribuindo para a otimização dos fluxos de informação, serviços, matérias-primas, bem como produtos acabados, tendo em conta as normas de qualidade, higiene, segurança e ambiente no trabalho.

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de Logística desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Analisar as necessidades da organização, de forma a implementar as soluções logísticas mais adequadas aos objetivos, estratégias e recursos da empresa:
 - Analisar e avaliar indicadores inerentes às operações logísticas;
 - Programar e preparar a distribuição a clientes e o aprovisionamento da produção com base em critérios de otimização dos fluxos de serviços, matérias-primas e produtos acabados, utilizando sistemas de informação integrados;
 - Estabelecer com os fornecedores, internos e externos, os esquemas de fluxos e o calendário de expedição, necessários ao processo logístico, em função do plano de produção;
 - Planear a distribuição dos produtos e serviços aos clientes, tendo em conta as necessidades destes, as capacidades da organização e a otimização do processo logístico.
2. Coordenar e supervisionar as atividades de receção, preparação de encomendas, armazenagem e expedição, de acordo com as normas de qualidade, higiene, segurança e ambiente e as relações de trabalho:
 - Organizar o fluxo da operação do entreposto (receção, aprovisionamento /reaprovisionamento), preparação, carga e expedição);
 - Organizar a distribuição do trabalho das equipas, com o fim de assegurar os níveis de produção e a qualidade pretendidos;
 - Orientar o trabalho das equipas sob a sua responsabilidade, promovendo e controlando a qualidade de desempenho;
 - Gerir os recursos associados ao processo logístico, nomeadamente equipamento de armazenagem e de manuseamento de mercadorias, meios de transporte e sistemas de informação;
 - Promover ações de melhoria das condições de armazenagem e acondicionamento das mercadorias e materiais;
 - Participar na análise e implementação de melhoria contínua dos processos, em colaboração com os intervenientes na cadeia logística, nomeadamente clientes e fornecedores;
 - Assegurar os procedimentos de qualidade, ambiente, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico, nomeadamente, relativos à proteção de pessoas, produtos e mercadorias contra roubos, danos e deteriorações e respeitantes a condições ambientais do armazém.

3. Assegurar a gestão de stocks:
 - Efetuar a avaliação e o controlo de stocks;
 - Monitorizar indicadores de stocks e implementar medidas corretivas.
4. Coordenar e executar operações de movimentação, manobra e operação de empilhadores de acordo com as regras e normas estabelecidas.
5. Apoiar o serviço de assistência a clientes, prestando as informações necessárias e adequando o serviço logístico às necessidades do cliente.
6. Elaborar relatórios da sua atividade, organizando e sistematizando a informação técnica referente à sua área de intervenção.

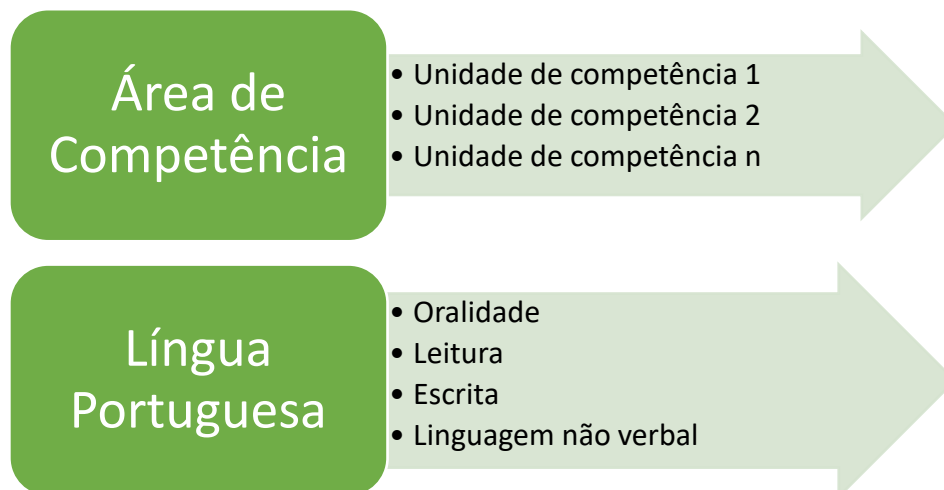
2.3 PRINCIPAIS AREAS DE COMPETÊNCIAS

Com base nas atividades operacionais relacionadas com a profissão foram elencadas as diversas competências. Destas, foram escolhidas as 5 áreas de competências mais preponderantes, tendo em consideração a complexidade da atividade e a sua importância para a profissão.

Áreas de competência		Peso relativo %
1	Planeamento e Organização	10
2	Comunicação e Relacionamento	20
3	Gestão de stocks	20
4	Gestão de Encomendas	30
5	Movimentação de cargas	20
Total		100

2.4 AREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA

No seguinte diagrama apresenta-se a relação que existe entre áreas e unidades de competência. Enquanto a área de competência demonstra um saber fundamental de uma determinada profissão, a unidade de competência demonstra uma das muitas partes operacionais relacionadas com a área de competência.



2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
1 - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	10%

Os concorrentes **conhecer e compreender**:

- As normas e regras legislativas ergonómicas, Segurança e Higiene;
- Os Sistemas de informação (programas de texto, matemáticos e programas específicos ligados à gestão empresarial, ex. SAP, ORACLE, entre outros);
- Os métodos de trabalho, de forma a priorizar as tarefas e os fluxos de trabalho, permitindo o cumprimento de prazos nas diferentes fases do processo logístico;
- Os tipos de transportes e suas especificações, assim como as mercadorias e os materiais passíveis de transporte legislação específica;
- Possíveis problemas que possam advir e as suas consequências no processo logístico.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Seguir as normas e regulamentos de saúde e segurança;
- Manter um ambiente de trabalho seguro e confortável;
- Definir uma metodologia de trabalho;
- Aplicar conhecimentos relativos à correta construção do guião;
- Identificar e utilizar adequadamente os softwares informáticos em função do objetivo;
- Planear a sequência de operações/técnicas a aplicar na resolução do problema;
- Nomear/Organizar e Arquivar adequadamente os ficheiros digitais;
- Escolher o meio de transporte adequado e definir rotas sustentáveis.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Organização e Planeamento de Tarefas;
- Gestão da Informação;
- Gestão do tempo;
- Gestão de arquivo;
- Organização do posto de trabalho;
- Ergonomia, segurança e higiene.

Área funcional: Comunicação e Relacionamento Interpessoal	Importância relativa (%)
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	20%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- A importância da comunicação assertiva na obtenção de um bom relacionamento interpessoal, contribuindo para o profissionalismo e rigor no funcionamento dos vários departamentos e na relação com clientes e fornecedores e na relação com a própria equipa;
- A importância do cumprimento de horários, demonstrado através da assiduidade, pontualidade e responsabilidade para o bom funcionamento da cadeia logística;
- O comportamento ético a exibir dentro e fora da organização, nomeadamente no que se refere ao tratamento de informação sensível e confidencial;
- A importância de fazer a sua própria gestão e motivação, conciliando com a gestão e motivação das equipas.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Manter um relacionamento cordial e de respeito com colegas, parceiros e clientes;
- Aplicar técnicas de gestão de Recursos Humanos – Trabalhar em equipa;
- Apresentar uma imagem e atitude profissionais;
- Aplicar os procedimentos do serviço ao cliente (interno /externo);
- Dinamizar grupos de trabalho, assegurando a motivação, o cumprimento das normas, o nível de responsabilidade e um bom clima relacional;
- Garantir a orientação da equipa para objetivos e prazos;
- Tomar decisões em situações imprevistas;
- Demonstrar capacidade de iniciativa;
- Demonstrar disponibilidade para a inovação e a aprendizagem.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Trabalho em equipa;
- Relacionamento interpessoal;
- Comunicação Verbal e não verbal;
- Gestão de tempo;
- Gestão de equipas.

Área funcional: Produção	Importância relativa (%)
Gestão de Stock	20%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- Os conjuntos integrados de processos, práticas e tecnologias, tendo em vista a otimização e minimização dos custos associados;
- A importância do armazenamento das mercadorias e materiais, procurando garantir e prevenir eventuais perdas e desaparecimento dos mesmos;
- A gestão eficiente do stock aplicando as regras e procedimentos mediante o tipo de mercadoria e material, respeitando a legislação em vigor;
- A relevância da utilização de indicadores numa gestão eficiente dos stocks;
- A Língua inglesa, como língua universal na gestão logística.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Monitorizar as mercadorias utilizando técnicas de gestão de stocks (FIFO, CMP, stocks segurança, ABC, ...);
- Gerir o stock físico e sua disposição no armazém em função da rotação e necessidades de segregação das mercadorias;
- Avaliar os custos associados à Gestão do Stock.
- Cumprir regras de gestão e conservação tendo em conta formas de prevenir quebras;
- Antecipar necessidades de reposição extraordinárias, bem como evitar criação de obsoletos;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de relatórios técnicos associados à sua atividade;
- Interpretar a tendência dos indicadores e intervir na otimização da operação e do serviço ao cliente;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de inventários.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Gestão de Stocks – Avaliação e controlo;
- Gestão de Stocks - Custos associados;
- Gestão de Stocks - Monitorização dos indicadores de stocks;
- Gestão de Stocks – Elaboração de mapas de indicadores;
- Gestão de Stocks – Análise a avaliação de indicadores;
- Gestão de Stocks – Medidas de melhoria.

Área funcional: Produção	Importância relativa (%)
Gestão de encomendas – Receção de mercadorias e armazenamento	15%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- A importância da coordenação com fornecedores na gestão da entrega das mercadorias, conciliando com a capacidade do armazém e da procura;
- A necessidade de estipular áreas específicas para a descarga das mercadorias;
- O valor da inspeção visual e documental, para garantir que a mercadoria recebida é a encomendada e que está conforme a quantidade, qualidade e especificações exigidas;
- A relevância de uma gestão documental, procurando sempre indicar nº de lote e datas (fabrico e validade);
- A utilização de equipamentos apropriados para o manuseamento, garantindo a segurança e a integridade;
- A importância da identificação das anomalias (como mercadoria em falta ou não conformidades) as entidades respetivas;
- A implementação de uma política de armazenamento, tendo em atenção vários fatores como peso, tamanho, e requisitos específicos;
- A utilização de uma classificação e organização, através de um sistema de etiquetagem e monitorização, para armazenar e localizar mercadorias.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Alocar os recursos humanos, materiais e equipamentos às necessidades da mercadoria a receber e a armazenar;
- Empregar as técnicas de receção de mercadorias;
- Examinar qualitativamente e quantitativamente as mercadorias;
- Nomear as particularidades dos produtos movimentados no processo;
- Usar as regras de armazenamento de mercadorias conforme as suas características e perigosidade;
- Utilizar sistema de informação digitais específicos inerentes à atividade logística na receção e armazenagem;
- Aplicar as técnicas de controlo e otimização dos fluxos das mercadorias;
- Utilizar a documentação técnica respeitantes à atividade do processo de receção;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de inventários.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Gestão documental/ Arquivo;
- Gestão de stocks;
- Receção e armazenamento;
- Comunicação;
- Planeamento e organização;
- Gestão de tempo;
- Ergonomia, Segurança e Higiene.

Área funcional: Produção	Importância relativa (%)
Gestão de encomendas –Expedição de mercadorias	15%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- Processos de preparação de encomendas;
- Procedimentos de Picking;
- Nomear as particularidades dos produtos movimentados no processo da expedição;
- As regras e implicações da Logística Internacional;
- Alocar os recursos humanos, materiais e equipamentos às necessidades da mercadoria a expedir;
- As necessidades de recursos de transporte;
- Utilizar sistemas de informação digitais característicos da atividade logística na preparação da encomenda e expedição;
- Aplicar as técnicas de controlo e otimização dos fluxos das mercadorias;
- Empregar a documentação técnica referentes à atividade de expedição;
- Aplicar os procedimentos de inventários.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Aplicar os procedimentos de comunicação com clientes;
- Utilizar a metodologia de Picking mais eficiente;
- Preparar a mercadoria de acordo com as características do pedido e do recetor (grupagem, carga completa, contentor marítimo, etc.);
- Aplicar as técnicas de gestão de transportes (escolha do meio de transporte e acondicionamento da mercadoria);
- Aplicar as técnicas de organização do trabalho no desenvolvimento da atividade de preparação de encomendas e expedição; (recursos humanos necessários para Picking, embalagem e preparação, cálculo das necessidades de espaço, escolha de veículo, horas, preenchimento de guia de transporte, emissão de guia de remessa site AT – Autoridade Tributária);
- Aplicar os procedimentos do fecho do fluxo logístico.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Gestão de encomendas e expedição;
- Gestão documental;
- Gestão de stocks;
- Planeamento e Organização;
- Comunicação;
- Gestão de transporte/ Frotas.

Área funcional: Produção	Importância relativa (%)
Movimentação de carga	20%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- Os equipamentos do processo logístico;
- Processos e técnicas de movimentação de mercadorias;
- As regras de Segurança e Higiene na utilização dos equipamentos;
- Os princípios de manutenção dos empilhadores.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Gerir e manter o equipamento e maquinaria por forma a garantir a eficiência da operação;
- Escolher o equipamento mais adequado à tarefa a desempenhar;
- Utilizar os empilhadores de forma zelosa e segura;
- Garantir a limpeza e manutenção dos equipamentos por forma a não ter problemas na sua operação.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Ergonomia, Segurança e Higiene;
- Condução de equipamentos de movimentação;
- Normas de condução em segurança;
- Princípios de manutenção.

2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Existe uma relação direta entre área de competência e critério de avaliação. Da mesma forma, as unidades de competências correspondem aos subcritérios de avaliação. Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Ponderação %
A	Planeamento e Organização	10
B	Comunicação e Relacionamento	20
C	Gestão de Stocks	20
D	Gestão de encomendas	30
E	Movimentação de cargas	20
Total		100

2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho, associado à atividade de Logística. A estrutura do projeto (Prova) a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 4 áreas de atividade (módulos):

1. Gestão de Stocks
2. Gestão de encomendas – Receção e armazenamento de mercadorias
3. Gestão de encomendas – Preparação e expedição de mercadorias
4. Movimentação de carga, recorrendo a empilhador e porta-paletes

2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Áreas de competência		Módulos da competição			
		1 - Gestão de stocks	2 - Receção e armazenamento de mercadorias	3 - Preparação e expedição de encomendas	4 - Movimentação de Cargas, recorrendo a empilhador
1	Planeamento e organização	x	x	x	x
2	Comunicação e Relacionamento interpessoal	x	x	x	
3	Gestão de Stocks	x	x		
4	Gestão de encomendas		x	x	
5	Movimentação de cargas		x	x	x

3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 PROVAS

3.1.1 FASES DO CAMPEONATO

Os candidatos à participação no campeonato nacional têm de superar duas provas prévias ao campeonato nacional. Estas provas têm dificuldade crescente e pretendem trazer um processo de filtro e de afinação das competências dos candidatos.



3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

A prova de pré-seleção tem como objetivo apoiar as entidades formadoras inscritas a selecionar o seu melhor concorrente em cada profissão, de acordo com as prescrições técnicas definidas neste documento.

Duração	1 dia (6 horas)
Local de realização	Nas instalações das entidades participantes
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): <ul style="list-style-type: none"> • Gestão documental/ Arquivo; • Gestão de stocks; • Receção e armazenamento; • Comunicação; • Planeamento e organização; • Gestão de tempo; • Ergonomia, Segurança e Higiene
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 2 - Gestão de encomendas – Receção e armazenamento de mercadorias.
Descrição sumária da prova	O candidato terá de rececionar a mercadoria em paletes e/ou em granel, procedendo ao armazenamento da mesma, respeitando a terminologia espacial.
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: equipamentos de movimentação de cargas, espaço de estantes com a terminologia de localização, impressora e computador.

3.1.3 FASE REGIONAL 1

3.1.3.4 Fase 1 Regional

Deve ser aplicado ao melhor concorrente de todas as entidades e somente será necessário aplicá-lo quando o número de PT existentes na UO onde se realizará a 2.ª Fase Regional for inferior ao número de entidades inscritas na respetiva profissão.

Duração	6 horas (máx.)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	<p>Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condução de equipamentos de movimentação; • Normas de segurança na condução; • Princípios de manutenção de empilhadores.
Modulo (s) Realizados	<p>Vão ser constituintes desta prova os módulos:</p> <p>4- Movimentação de cargas.</p>
Descrição sumária da prova	<p>O candidato terá de executar as tarefas relacionadas com a atividade de receção de mercadorias, incluindo a análise e elaboração de documentos, proceder ao encaminhamento adequado e armazenamento conforme a terminologia do espaço e movimentar a mercadoria utilizando empilhador elétrico. Demonstrar que possui conhecimentos das normas de segurança e os princípios de manutenção do equipamento.</p>
Recursos	<p>Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de movimentação de carga (porta-paletes e empilhador); • Espaços de estantes com terminologia de localização, impressora e computador.

3.1.3.5 Fase 2 Regional

A prova regional tem como objetivo identificar os melhores candidatos, por região e por profissão.

Duração	14 horas (máx.), 3 dias
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	<p>Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização da receção; • Averiguação da mercadoria; • Armazenamento da mercadoria; • Verificação e tratamento da documentação articulada à receção. <ul style="list-style-type: none"> • Condução de equipamentos de movimentação; • Normas de segurança na condução; • Princípios de manutenção de empilhadores.
Modulo (s) Realizados	<p>Vão ser constituintes desta prova os módulos:</p> <p>2- Gestão de encomendas – Receção e armazenamento de mercadorias;</p> <p>4- Movimentação de cargas.</p>
Descrição sumária da prova	<p>O candidato terá de executar as tarefas relacionadas com a atividade de receção de mercadorias, incluindo a análise e elaboração de documentos, proceder ao encaminhamento adequado e armazenamento conforme a terminologia do espaço e movimentar a mercadoria utilizando empilhador elétrico. Demonstrar que possui conhecimentos das normas de segurança e os princípios de manutenção do equipamento.</p>
Recursos	<p>Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de movimentação de carga (porta-paletes e empilhador); • Espaços de estantes com terminologia de localização, impressora e computador.

3.1.4 PROVA NACIONAL

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, gestão de stocks, gestão de encomendas – receção e armazenamento de mercadorias, gestão de encomendas – processamento e expedição de mercadorias e movimentação de carga, recorrendo a empilhador.

No âmbito da prova, os postos de trabalho são por módulo e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total de 18 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 3 dias do campeonato:

Módulo	Duração	Dia sugerido
1- Gestão de stocks	5:00	C1/ C2/ C3
2- Receção e armazenamento de mercadorias	5:00	C1/ C2/ C3
3-Preparação e expedição de mercadorias	5:00	C1/ C2/ C3
4-Movimentação de carga, recorrendo a empilhador	3:00	C1/ C2/ C3

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Worldskills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento, construção, realização e exequibilidade dentro do tempo previsto, segundo as exigências da profissão, assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;

- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 4 módulos, a serem desenvolvidos num posto (s) de trabalho (s);
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

São apresentadas as orientações pertinentes de cada módulo, delineando o tipo de tarefa a ser realizada e as competências associadas, de modo, a garantir uma interpretação clara dos objetivos de cada módulo e possibilitar uma preparação adequada dos candidatos.

1. Gestão de Stocks

Os candidatos deverão: reconhecer os fundamentos essenciais na gestão de stocks, otimizando os inventários; compreender a relevância do controlo preciso dos stocks, de forma a garantir a disponibilidade dos produtos, minimizar custos de armazenamento e evitar rutura de stock; avaliar os níveis de stocks em relação às necessidades operacionais e estratégicas; reconhecer e utilizar indicadores chave de desempenho, com o objetivo de monitorizar a eficácia e a eficiência na gestão dos stocks; calcular e compreender os diversos custos envolvidos; desenvolver um conjunto de indicadores estratégicos para a monitorização e avaliação do desempenho logístico.

2. Gestão de encomendas – receção e armazenamento de mercadoria

Com objetivo de proceder à avaliação das competências do candidato no que concerne à receção e armazenamento de mercadorias, neste módulo o candidato deverá: reconhecer os fundamentos da receção das mercadorias, abrangendo os procedimentos de entrada, inspeção de qualidade e os respetivos registos; elaborar um plano para proceder ao recebimento das mercadorias; realizar a inspeção física das mercadorias conferindo com os documentos; garantir que toda documentação associada está devidamente preenchida, registada e arquivada, quer em formato em papel assim como em digital; compreender os conceitos básicos de armazenamento; supervisionar e realizar o armazenamento das mercadorias garantindo a sua alocação respeitando as suas especificidades; e efetuar o abastecimento dos locais de preparação ou áreas de picking.

3. Gestão de encomendas – Processamento e expedição de mercadorias

Neste módulo pretende-se que o candidato organize e compile as encomendas de acordo com os pedidos específicos dos clientes, procurando manter a precisão e eficiência do processo preparatório das encomendas; realize as atividades de embalagem e acondicionamento das mercadorias, garantindo a segurança e os padrões estabelecidos, quer no acondicionamento quer no transporte; elabore um plano detalhado para a expedição das mercadorias; organize e proteja adequadamente a carga nos transportes modais ou contentores, usando métodos de arrumação eficiente de forma a manter a integridade das mercadorias; e verifique e garanta todos os procedimentos de fecho de carga a expedir.

4. Movimentação de cargas, recorrendo a empilhador

Neste módulo o candidato deve caracterizar as diferentes máquinas de movimentação e elevação de carga; delinear as normas de segurança associadas à condução de máquinas de movimentação e elevação de cargas; e realizar operações de movimentação e operações de empilhadores.

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

3.1.6.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri;
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior;
- pelo patrocinador;
- por uma entidade externa independente indicada pela organização.

3.1.6.2 Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
1 No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova.
2 2 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor, de acordo, com o definido no ponto 1.
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na íntegra.
4 3 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova.
5 Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora.
6 Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Quadro correspondência de Critérios de Avaliação | Módulos | Fases do Campeonato

Critérios de Avaliação	Módulos de Avaliação				Fase Pré-seleção		1.ª fase Regional			2.ª Fase Regional			Campeonato Nacional			
	1 - Gestão de Stocks	2 - Gestão de encomendas – Receção e armazenamento de mercadorias	3 - Gestão de encomendas – Preparação e expedição de mercadorias	4 - Movimentação de carga, recorrendo a empilhador e porta-paletes	Referência											
					25% do previsto no Descritivo Técnico		25% do previsto no Descritivo Técnico			50% do previsto no Descritivo Técnico			100% do previsto no Descritivo Técnico			
					Carga Horária:											
					6 horas		6 horas (máx.)			14 horas (máx.)			18 horas (máx)			
Nível de exigência da prova																
	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	
A	Planeamento e organização				x										x	
B	Comunicação e Relacionamento				x										x	
C	Gestão de stocks				x										x	
D	Gestão de encomendas				x										x	
E	Movimentação de cargas				x										x	
Fases do Campeonato	Pré-seleção		x													
	1.ª Fase Regional														x	
	2.ª Fase Regional		x												x	
	Nacional	x	x	x	x											
Nível de exigência da prova: Alto: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecido pelo Descritivo Técnico nacional; Médio: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência; Baixo: a correspondente a 25% do estabelecido para níveis de alta exigência.																

3.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b)) (unidades de competência) e critérios (a)) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

		Skill name							
		Profissão XXXXX							
		Critério / Área de Competência							
		A	Critério A						
		B	Critério B	a)					
								Pontuação	
								10	
								10	
Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação M=Mens. J = Ajuiz.	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizável	Explicações detalhadas (M ou J) ou Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuações Máxima	
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1 c)	0	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa e)		1	2,00	
b)				1	O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)				
				2	O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)				
				3	Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)				
		M	Aspecto Mensurável 1 d)		Descrição detalhada	Medida Pretendida Sim / Não	1	2,00	
		M	Aspecto Mensurável 2		Descrição detalhada		1	2,00	

Os aspetos poderão ser de duas naturezas, **mensuráveis** e **ajuizáveis**.

Os aspetos a observar de **natureza mensurável (d))** englobam:

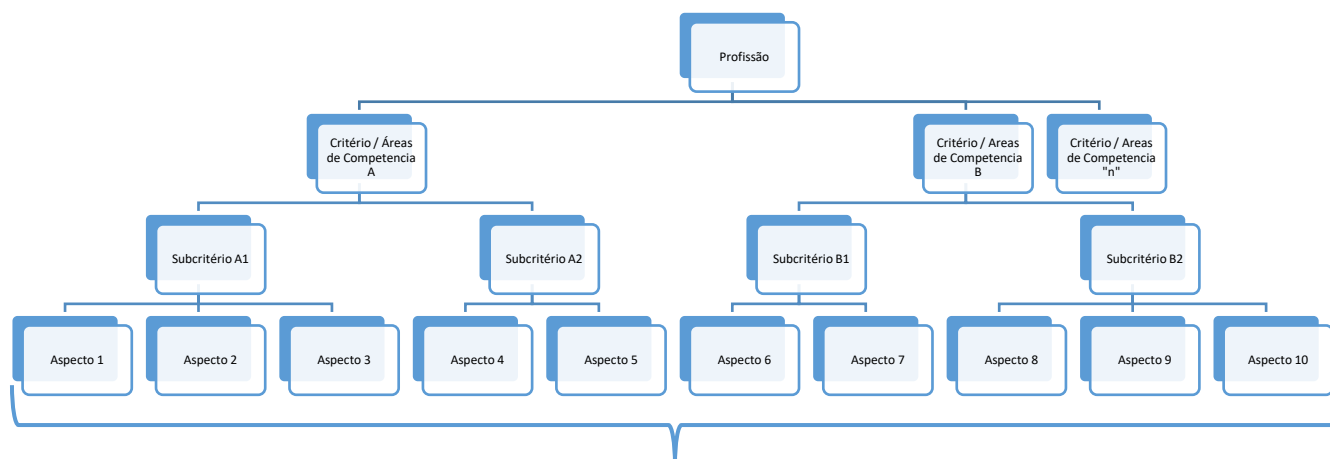
- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável (c))** serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e)), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis (c))**, o gosto ou opinião pessoal dos jurados não podem interferir no juízo e avaliação que estão a fazer no momento da votação. Esta avaliação baseia-se exclusivamente na confrontação com os standards previamente definidos.

Nota: A alteração "30%" não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



A observar/avaliar no decorrer da Prova

3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição da pontuação pelos diversos módulos da competição)		Módulos da competição			
		1 - Gestão de stocks	2 - Recepção e armazenamento de mercadorias	3 - Preparação e expedição de encomendas	4 - Movimentação de Cargas, recorrendo a empilhador
A	Planeamento e organização		X	X	X
B	Comunicação e Relacionamento interpessoal		X	X	
C	Gestão de Stocks	X			
D	Gestão de encomendas		X	X	
E	Movimentação de cargas		X	X	X

3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não puder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho;
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente;
 - Falhas de energia.

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da(s) mesma(s):

- Em todos os casos, os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas, para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações:

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza.

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 REQUISITOS DE SEGURANÇA

4.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança, os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI's adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Abster-se da utilização de qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, como, por exemplo, pulseiras, colares ou fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará assistência médica no local.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

4.2 ESPECÍFICOS

Não aplicável.

5 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho</i>
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho.

Não aplicável.

Anexo 2

Ficha de Segurança

P07. TÉCNICO/A DE LOGÍSTICA FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no seu manuseamento.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

PERIGOS

- Contacto com ferramentas e materiais;
- Contacto com substâncias irritantes;
- Contacto equipamentos elétricos;
- Movimentação manual de cargas.

RISCOS SIGNIFICATIVOS

- Lesões;
- Irritação cutânea;
- Eletrização;
- Lesões músculo-esqueléticas.


EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

									
Pessoal autorizado a entrar na área de competição									
Chefes de Equipa			☺		☺	☺	☺		☺
Supervisor de Infraestruturas			☺		☺	☺	☺		☺
Delegados Técnicos			☺		☺	☺	☺		☺
Observadores			☺		☺	☺	☺		☺
Jurados			☺		☺	☺	☺		☺
Concorrentes			☺		☺	☺	☺		☺
Legenda:	Requerido					Recomendado			

*Para sua segurança
cumpra as regras!*

Anexo 3


Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS



70
worldskills
Portugal

Marking Form

Campeonato Nacional



worldskills

Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded
J1	2.00	Aspecto Ajuizável 1 <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> 0 - Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa 1 - O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa) 2 - O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo) </div>	(5678) Jurado 2 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> (1357) Jurado 3 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> (2468) Jurado 4 <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	0

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input style="width: 60px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input style="width: 60px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>

6.00

Maximum Mark for Sub Criterion

Mark Awarded

Page 1 / 1
18-03-2019 15:07:31

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações, atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e

concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.